

----- ACTA N.º 002/2008 -----
**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE
AOS DEZOITO DIAS DO MÊS DE ABRIL
DE DOIS MIL E OITO -----**

----- Aos dezoito dias do mês de Abril de dois mil e oito, na Vila de Ferreira do Zêzere, Edifício dos Paços do Concelho, face à convocatória para o efeito remetida oportunamente nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a Presidência de Eurico de Alcobia, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, Joaquim de Jesus Ribeiro e Aires Ferreira Graça, com a seguinte **ordem de trabalhos**: -----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia** -----

----- 1.- **Período de tempo reservado á intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- **2.-Análise, discussão e votação da acta anterior.**-----

----- **Período da Ordem do Dia** -----

----- 1.- **Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- 2.- **Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- 3.- **Análise, discussão e votação da Revisão n.º 1 ao Orçamento, no montante de € 16.375,53 e Revisão n.º 1 ao Plano Plurianual de Investimentos**

(PPI) no montante de € 16.375,53 nos termos da alínea b) do n.º 2 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- 4.- Eleição de um presidente de junta em representação das freguesias do concelho para integrar o Conselho Municipal de Educação nos termos do art.º 5 do Decreto-lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto. -----

----- 5.- Análise, discussão e votação da cedência de espaço do domínio público necessária para implantação do loteamento urbano n.º 39/2003 nos termos da alínea b), do n.º 4 do art.º 53º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

----- 6.- Análise, discussão e votação de uma moção da Assembleia Distrital sobre a Colónia Balnear. -----

----- 7.- Outros Assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Presenças: Distribuída a folha de presenças aos membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de vinte e dois dos seus membros, tendo-se registado a ausência dos deputados municipais José Manuel Duarte e Eduardo Mendes. -----

-----A Câmara Municipal fez-se representar pelo seu Presidente, Luís Ribeiro Pereira e por três dos vereadores que compõem o executivo camarário, Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, Carlos Ferreira Salgado e Manuel da Silva António.

Abertura da Sessão: Eram vinte horas e quarenta minutos quando, verificada a existência de “quorum”, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, nos termos

regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, assembleia municipal, comunicação social e público em geral. -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- 1.º Ponto: - Período de tempo reservado á intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Não se verificaram intervenções. -----

----- 2.º Ponto: -Análise, discussão e votação da acta anterior.-----

----- Não se verificaram intervenções. -----

----- Colocada a votação com a acta foi aprovada por vinte e um votos a favor e uma abstenção. -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- 1.º Ponto: - Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- O Deputado Municipal Armando Alexandre interveio referindo que na página 2 do documento está referenciada uma reunião de 29 de Março de 2007 pelo que perguntou se de facto era 2007 ou 2008. -----

----- Foi esclarecido que era 2007.-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal perguntou se alguém se opunha a que as aprovações fossem feitas em minuta. -----

----- Ninguém se opôs. -----

----- 2º Ponto: - Apreciação, discussão e votação dos documentos de

prestação de contas nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** iniciou a sua intervenção referindo que da análise do balanço verificou algumas coisas que lhe suscitaram dúvidas. Verificou que do ano 2006 para o ano 2007 houve alteração de algumas contas. Quem olha para as contas 211, 212 e 213 verifica que em 2006 há dívidas à Câmara, mas que em 2007 ninguém deve nada. Isto levantou-lhe algumas dúvidas e, continuando a analisar o balanço verificou que na conta de resultados transitados, os números de 2006 para 2007 não são iguais. Depois verificou, num mapa avulso, que os recibos que não estão cobrados e que são dívidas dos contribuintes à Câmara, estão na responsabilidade do tesoureiro. As dívidas de clientes deixaram de ser e passaram para a responsabilidade do Tesoureiro. Não sabe se tecnicamente está bem e se o POCAL prevê isto. Pediu que esclarecessem isto para que as pessoas fiquem conscientes que, de facto, há dívidas à Câmara só que não aparecem no balanço, mas sim numa conta de ordem. Trata-se de uma questão técnica mas que faz, com que no caderno de explicações, apareça que as dívidas de terceiros a curto prazo sofreram uma redução de 54,85 %. Essa redução resulta exactamente da correcção que se fez no balanço. Em sua opinião aquela redução é redundante e não devia aparecer ali. Em seguida chamou a atenção para a evolução dos investimentos realizados referindo que de 2006 para 2007 o total de investimento realizado baixou 75%. Quanto à evolução da distribuição da receita corrente e da receita de capital, desde 2004 que não assistiam à inversão destas. Em 2004 a receita de capital era inferior à receita corrente e em 2007 verifica-se novamente a mesma situação. Isto não é um bom augúrio para a Câmara. O que acontece na receita reflecte-se também na

despesa. Não concorda quando aparece referido que “ a situação se verifica porque as despesas correntes tendem sempre a apresentar valores superiores aos das despesas de capital pois são contabilizadas como despesas correntes investimentos em actividades e projectos de importância vital para o desenvolvimento e bem estar dos munícipes”. Os investimentos que ali estão referidos para si não são investimentos. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** interveio referindo que não deixa de notar que existem algumas rubricas que continuam a ser parentes pobres do investimento. Já varias vezes tem dito que é bom que o executivo pense reforçar rubricas como a cultura, desporto e tempos livres, o turismo e a defesa do meio ambiente onde os valores ficam muito aquém de outras actividades onde o esforço financeiro da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere é obviamente grande. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** deu a palavra ao Vereador Jacinto Lopes para esclarecer as questões colocadas.-----

----- **O Vereador Jacinto Lopes**, no uso da palavra, começou por explicar que não há erro nenhum relativamente ao balanço. As regras do POCAL são um pouco diferentes das do POC. Os valores que o Deputado Municipal Jorge Godinho referiu eram valores que já estavam debitados ao tesoureiro. A lei defende os consumidores e se a Câmara não tomar medidas coercivas para cobrar uma factura de água no prazo de 6 meses, já não a pode cobrar. Infelizmente o sistema antigo em que as facturas eram feitas na Câmara e debitadas ao tesoureiro e depois este é que era responsável por as cobrar levou a que durante algum tempo houvesse deficiências na cobrança. Houve facturas que não se conseguiram cobrar e foi deliberado, em reunião de Câmara, e de acordo com a lei, proceder à anulação dessas facturas porque já não eram cobráveis. Além desses valores havia também outras coisas

como rendas de pessoas que estiveram no Bairro Social e não pagaram. Já há alguns anos que a Câmara tem um novo sistema de facturação de água que é o sistema da Edinfor, do grupo EDP, em que as facturas estão no sistema e só são consideradas dividas se não forem cobradas. Quanto à redução do investimento, é claro que este é, e tem sido, ao longo dos anos um grande objectivo da Câmara mas “sem ovos não se fazem omeletas” e o QREN começou tarde e a más horas. No que diz respeito às receitas de capital e correntes não está muito preocupado porque as receitas correntes aumentaram, em relação ao ano anterior, 10,87 %, portanto a capacidade da Câmara gerar receita aumentou, contra a vontade dos senhores Deputados Municipais do PS que votaram contra algumas medidas que a Câmara propôs para se conseguir encaixa mais dinheiro. A receita de capital reduziu pois não há QREN e, todos sabem que as receitas de capital são de fontes externas à própria Câmara. Era o antigo FEF, os quadros comunitários de apoio e os contratos-programa. Quanto aos “investimentos”, que estão entre aspas, não serem considerados pelo Deputado Municipal Jorge Godinho como verdadeiros investimentos, confirma que o PS está a governar muito mais à direita que o PSD. Quanto à intervenção do Deputado Municipal Manuel Dias trata-se de ideologia política e não de números em concreto, pelo que pensa que não vale a pena adiantar mais nada. -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho**, no seguimento do proferido anteriormente, disse que não tinha visto que os recibos tinham sido anulados. Pensou que era uma alteração de contabilização mas é mesmo a anulação de uma receita por isso o prejuízo é maior. Isto deixa-o mais preocupado. A Câmara tem que começar a pensar em, no prazo dos 6 meses, proceder à cobrança, para evitar estas situações. Quanto ao facto do PS estar mais à direita do PSD não tem nada a ver. Para si, em termos técnicos, consumo é consumo e investimento é investimento. Refeições não

são investimento. Se considerarem que as refeições são para as crianças e que estas são o futuro talvez possam considerar um bocadinho de investimento, mas refeições é consumo, assim como os subsídios que se dão às associações. Não tem nada a ver com política, tem a ver com a noção das coisas. -----

----- **O Vereador Jacinto Lopes** esclareceu que desde que entrou em vigor o novo sistema de cobrança de água já não há atraso de 6 meses nas facturas. Acrescentou que era estranho que Deputados Municipais da mesma bancada tenham posições opostas pois, enquanto um diz que apostar na cultura não é investimento o outro pede para se investir mais na cultura. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** referiu que não havia um desencontro em si e o Deputado Municipal Jorge Godinho. Acrescentou que em sua opinião comprar alimentos para a família não é um investimento, mas pegar nuns milhares de euros e montar uma empresa é investir.-----

----- Não havendo mais intervenções a registar, foram **os Documentos de Prestação de Contas** colocados a votação, tendo-se obtido a sua **aprovação por treze votos a favor, três votos contra e seis abstenções**. -----

----- **3º Ponto: - Análise, discussão e votação da Revisão n.º 1 ao Orçamento, no montante de € 16.375,53 e Revisão n.º1 ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) no montante de € 16.375,53 nos termos da alínea b) do n.º 2 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** no uso da palavra disse que normalmente estas revisões orçamentais têm a ver com critérios de investimento pelo que pediu esclarecimentos ao executivo acerca desta alteração porque não sabe do que se trata.-----

----- **O Vereador Jacinto Lopes** explicou que existiam duas receitas e uma despesa. A receita, no valor de € 10.325,53, é o saldo de gerência do ano anterior que só pode ser utilizado depois de haver uma revisão orçamental. Quanto aos restantes € 6.050,00, aproveitou-se a revisão orçamental para incluir o saldo de gerência, e previu-se este valor para se poder vender uns camiões velhos, quase em estado de sucata, mas que não podem ser vendidos sem estar verba aberta em orçamento para se poder cabimentar a receita. -----

----- Não havendo mais intervenções a registar, foi a **Revisão n.º 1 ao Orçamento, no montante de € 16.375,53 e Revisão n.º 1 ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) no montante de € 16.375,53** colocada a votação, tendo-se obtido a sua **aprovação por dezassete votos a favor e cinco abstenções**. -----

----- **4º Ponto: - Eleição de um presidente de junta em representação das freguesias do concelho para integrar o Conselho Municipal de Educação nos termos do art.º 5 do Decreto-lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto**. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** informou que a Mesa recebeu uma proposta em que o Partido Socialista propõe, para representante desta comissão, o senhor Presidente da Junta de Águas Belas, José Marques Nunes. Como não existe nenhuma proposta da outra bancada optou por fazer votação secreta. -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** advertiu que, nestes casos, não se pode votar sem se saber se as pessoas estão disponíveis para assumir os cargos. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal**, em resposta, disse que sabia que o senhor João Paulo Henriques estava disponível. -----

----- Procedeu-se em seguida à eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação. Contados os votos verificou-se o

seguinte resultado: -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas – José Marques Nunes – 9 Votos;** -----

----- **Presidente da Junta de Freguesia Igreja Nova do Sobral – João Paulo Antunes Henriques – 13 Votos.**-----

----- **Foi eleito para integrar o Conselho Municipal de Educação o Presidente da Junta de Freguesia de Igreja Nova do Sobral – João Paulo Antunes Henriques.** -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Gomes** interveio lembrando que estão constantemente a fazer votações para um conjunto de cargos e depois não obtêm feed-back deles. É de opinião que quem é eleito deveria e tem obrigação moral de dizer alguma coisa. -----

----- **O Deputado Municipal João Paulo Henriques** disse que só pode haver informação consoante as reuniões que existem e os casos que são apresentados. Como não tem havido reuniões nem casos, não se pode pronunciar. Agradeceu ser eleito para o novo mandato. -----

----- **5º Ponto: - Análise, discussão e votação da cedência de espaço do domínio público necessária para implantação do loteamento urbano n.º 39/2003 nos termos da alínea b) do n.º 4 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- **O Deputado Municipal Armando Alexandre** a respeito deste assunto e, não pondo em causa a justeza da reclamação do senhor Mário Sousa, pediu para a Câmara Municipal esclarecer sobre o facto de na sessão anterior o Presidente da Câmara ter informado que os valores então apresentados tinham sido feitos com base nos valores das Finanças e, portanto de acordo com a Lei. O valor apresentado

agora é menos de metade pelo que perguntou se, a primeira avaliação foi justa, como é que os valores agora desceram para menos de 50%. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que o que disse na última sessão foi que o valor tinha sido calculado em função dos valores correntes e que, dada a reclamação apresentada pelo senhor Mário, que foi apreciada pela Câmara, os novos valores é que são de acordo com os que foram informados pela repartição de Finanças. -----

----- **O Deputado Municipal Armando Alexandre** retomou a palavra frisando que, da primeira avaliação, o departamento da Câmara que a fez, esteve extremamente mal. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que estavam a defender os interesses da Câmara e se calhar o valor era o correcto pois foi calculado com base nos valores de mercado, mas era necessário analisar a reclamação e, ao fazê-lo tinham que ir buscar uma base para isso. Essa base foi ir às Finanças e actuar segundo os valores deles. Não queria que se ficasse com a ideia que o técnico não foi justo porque na opinião dele estava a ser justo e depois também há variantes que são ao critério do avaliador. -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** no seguimento do que foi dito pelo Presidente da Câmara referiu que os valores que muitas vezes aparecem calculados pelos serviços técnicos da Câmara deixam muito a desejar e depois disse para os ferreirenses reclamarem sempre porque normalmente resulta. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** respondeu que todos percebem a ironia com que o Deputado Municipal que o antecedeu apresenta as suas ideias, e esta é mais uma. Pessoalmente ficaria mais preocupado se fosse ao contrário. -----

----- Não havendo intervenções a registar, foi a **cedência de espaço do domínio**

público necessária para implantação do loteamento urbano n.º 39/2003 colocada a votação, tendo-se obtido a sua **aprovação por dezasseis votos a favor e seis abstenções**. -----

----- **6º Ponto: - Análise, discussão e votação de uma moção da Assembleia Distrital sobre a Colónia Balnear.** -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** informou que a Assembleia Distrital enviou aquela moção com o pedido de ser apresentada às Assembleias. Foi duas vezes a Santarém a essa Assembleia que não se realizou por falta de quórum. Apercebeu-se que é um assunto que tem muito interesse, está em jogo um valor grande e que pode beneficiar os munícipes dos Concelhos do Distrito.

----- **O Deputado Municipal Armando Alexandre** perguntou quem é o Presidente da Junta que faz parte da Assembleia Distrital. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** informou que era o Presidente da Junta de Freguesia de Areias, senhor Fernandinho Lourenço. -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** interveio dizendo que aquela era a história das pessoas se deixarem eleger para determinados órgãos e depois esqueceram-se que foram eleitas. O que se nota no Distrito de Santarém é que os Presidentes de Câmara, os Presidentes das Assembleias Municipais e os Presidentes das Juntas de Freguesia eleitos para a Assembleia Distrital se esquecem que esta existe e, ao esquecerem-se disto aparecem problemas como este da Colónia Balnear da Nazaré que até pode ter um subsídio do QREN para as obras de recuperação. É lamentável que apareça o Presidente da Mesa da Assembleia Distrital quase pedindo por favor para irem às Assembleias. Se não querem assumir as responsabilidades dos cargos para que são eleitos, não aceitem esses cargos. -----

----- **O Deputado Municipal Fernandinho Lourenço** a respeito desta

problemática esclareceu que as convocatórias têm-lhe chegado e não ignora a situação, mas desloca-se de Areias a Santarém e chega lá não há reunião por falta de quórum e é marcada para outro dia. Nesse dia acontece o mesmo, pelo que não voltou a ir lá.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal**, prestando alguns esclarecimentos, disse que era uma situação muito antiga pois desde que conhece a Assembleia Distrital esta nunca funcionou bem pois é constituída por muita gente e é complicado reunirem todos e, muitas vezes os pontos não são de interesse. Está convencido que naquele caso não haverá falta de quórum pois é um assunto que interessa a quase todas as Câmaras. Pessoalmente considera que é um ponto de grande importância se bem que, também vai ser polémico porque vai haver investimento e também as Câmaras vão ser chamadas a dispor de alguma percentagem das verbas porque o QREN não paga a totalidade e trata-se de um investimento muito grande.-----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** lembrou que era uma situação que abrange o Distrito e que aquela moção foi igual para todo o Distrito para sensibilizar as Assembleias Municipais no sentido de existir quórum. Existem balanços por aprovar desde 2004 ou 2005.-----

----- Colocada a votação **moção da Assembleia Distrital sobre a Colónia Balnear foi aprovada por unanimidade.**-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** acrescentou que o edifício da colónia balnear está bem localizado. Está mesmo no centro da Nazaré, é um espaço grande mas que tem que ser todo deitado a baixo e construído de novo. -----

----- **7º Ponto: - Outros Assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e**

republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- **O Deputado Municipal João Paulo Henriques** no uso da palavra agradeceu à Câmara Municipal o evento feito durante o mês de Abril sobre o Lagostim e agradeceu o facto de já terem colocado a fotografia do senhor Presidente da República na sala. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** interveio perguntando acerca da situação do parque infantil e do parque radical. Muitas mães deslocam-se aos concelhos limítrofes, Sertã, Vila de Rei e Tomar, por não existir parque infantil no concelho. O mercado vai ser transferido para trás do Centro de Saúde durante as obras de remodelação do Mercado Municipal pelo que perguntou se foi feita alguma reunião com os feirantes. -----

----- **O Deputado Municipal Armando Alexandre** também inscrito neste ponto referiu que na acta n.º 4 das reuniões do executivo está o pedido de uma firma, “Pédecão, Construções”, para a cedência de terreno na Gravulha e no Parque Industrial. Perguntou se a empresa pretende os dois terrenos ou por qual deles é que optou e qual o ramo de actividade. Sobre o pedido de alteração ao PDM para as explorações avícolas, a Câmara decidiu que seja solicitada essa alteração para viabilizar a construção de pavilhões. No aviso publicado no Diário da República está que é para agro-pecuária. Perguntou se já foi ou se vai ser rectificado pois é para actividade avícola e não para agro-pecuária.-----

----- **O Deputado Municipal Fernando Ideias** começou por dar os parabéns ao Presidente da Câmara pelo Festival do Lagostim que é uma actividade interessante que, em sua opinião, vai cativar pessoas para o concelho. Perguntou em seguida se a carta educativa já foi aprovada e quais são os elementos que fazem parte do Concelho Municipal de Educação, porque tem reflexo no QREN pois as

candidaturas não vão ser aprovadas se não for homologada a carta educativa. Em relação à urbanização do Ramal perguntou qual é o ponto da situação. Junto à rotunda do Ecomarché há uma ligação à Rua Eduardo Mota. Pensa que já é uma rua pública que já está no plano de actividades há três anos pelo que perguntou se ainda vai demorar muito tempo a ser arranjada. Pediu que fosse dita alguma coisa sobre o traçado do IC3 pois leu uma acta da Câmara Municipal de Alvaiázere onde se diz que o traçado 4 passa a 3 km da sede de Ferreira do Zêzere, mas pensa que isto não é verdade. Houve uma reunião da Câmara Municipal de Alvaiázere com a EP – Estradas de Portugal no dia 12 de Maio de 2006 pelo que perguntou se se sabia alguma coisa sobre isso. Na acta da Câmara n.º 05/2008 há uma reclamação, uma cópia que foi enviada pela Inspeção Geral do Ambiente para a Câmara Municipal, do senhor Augusto Rosa Roberto, sobre uma queixa que este fez sobre o mau cheiro da Comave. Pediu que fosse dito o que é que aquela carta continha. -----

----- **O Deputado José Marques Nunes** no uso da palavra começou por referir que a promoção que a Câmara Municipal tem vindo a fazer do Futsal é uma medida positiva. A respeito do desporto questionou acerca da infra-estrutura desportiva para Águas Belas e se há possibilidades ou não de fazer uma candidatura ao QREN pelo menos para um polidesportivo como os que têm sido construídos nas outras freguesias. Águas Belas é uma terra de campeões pelo que considera importante que se pudesse avançar com uma estrutura desportiva na freguesia. Referiu, em seguida, que não é muito positivo o facto das crianças terem que apanhar o transporte escolar na Central de Camionagem, nos dias em que está a chover muito. Pensa que era importante, nos dias de maior temporal, os autocarros apanharem as crianças junto à escola. Apesar de não ter merecido ser eleito para o Conselho Municipal de Educação, preocupa-o esta situação. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** congratulou-se com a realização do Festival do Lagostim. Voltou a referir que na estrada da Pombeira, na semana anterior houve três acidentes só num dia. Perguntou se existe uma carta municipal de ruído que permita ou não permita abrir um bar, pois houve alguém a quem foi negado abrir um bar ou prolongar a hora de fecho do mesmo ao abrigo desta carta. Foi de opinião que uma das próximas prioridades de investimento da Câmara Municipal deveria ser um parque infantil. Quanto ao vandalismo pensa que se houvesse o parque de desportos radicais podia ser um escape para a juventude. Seria bom encaminhar a juventude para actividades que a impeçam de entrar no caminho do crime e do anti-social. Reparou que estão instaladas paragens de camionetas na freguesia da Águas Belas pelo que se congratulou com isso referindo que é mobiliário urbano muito importante que deveria estar por todo o concelho. Felicitou o facto de ter sido limpo o depósito de lixo que existia junto da estrada da Pombeira sugerindo que o local fosse vedado, fossem plantados alguns chorões e colocadas algumas mesas criando assim um parque de merendas.-----

----- **A Deputada Municipal Isabel Baptista** também inscrita neste ponto, perguntou se já houve algum progresso nas negociações com a Lusomundo ou com qualquer distribuidora cinematográfica no sentido de se dar início à projecção semanal de filmes pois já ouve falar disto há anos e nunca mais vê nada. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** no uso da palavra referiu que estava a ficar um bocado “envergonhado” por alguns colegas seus de bancada, estarem a falar do Festival Gastronómico do Lagostim e ainda não o ter referido. Sendo a maior parte dos restaurantes aderentes da freguesia de Ferreira do Zêzere, referiu que a Junta de Freguesia recebeu o convite, mas como não pôde estar presente, pessoalmente, delegou no Secretário. -----

----- **O Deputado Municipal João Paulo Henriques** a respeito do Festival do Lagostim deixou um voto de louvor aos restaurantes que aderiram a esta iniciativa e propôs que este voto de louvor fosse enviado aos mesmos. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** questionou se alguém se opunha aquele voto de louvor. -----

----- Ninguém se opôs, pelo que o voto foi considerado aprovado por unanimidade. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** começou por referir que o Festival do Lagostim estava a correr muito bem e havia restaurantes preocupadíssimos porque não conseguiam responder na íntegra, o que era muito bom. A ideia não foi sua e também teve algumas dúvidas sobre o resultado do Festival. Foi notícia na SIC. É de louvar a Câmara e a técnica que teve a ideia e a levou por diante. Foi positivo louvar os restaurantes que aderiram, pois houve alguns que podiam ter aderido e não o fizeram. Um dos “pescadores” diz que se for necessário, de um dia para o outro, arranja 500 kg de lagostim. É realmente uma praga. O parque infantil, o parque radical e todo o investimento programado para a Quinta do Adro irá à próxima reunião do executivo. Tudo isto se prende também com o QREN e ainda não têm a certeza que o investimento vá ser aprovado. Quanto ao mercado municipal ainda não foi feita nenhuma reunião, mas as pessoas já todas sabem que vão sair. Vai ser entregue a todos os feirantes uma planta do local com a localização do seu espaço. Irá ter início no final do próximo mês e a obra está prevista para um ano e meio. O espaço para onde vão mudar é por trás da GNR e tem condições mínimas de funcionamento. A empresa “Pédecão Construções” tem duas intenções de investimento, são duas indústrias, uma de reciclagem e a outra preferiu não divulgar o ramo de actividade. Quanto à alteração do PDM esclareceu que era para pavilhões

avícolas. -----

----- **O Vereador Jacinto Lopes** a respeito desta problemática acrescentou que em termos de PROT estão a ser incluídas, em todos os concelhos, zonas de interesse turístico e nestas zonas tudo o que é avícola e agropecuária vai ser eliminado e colocado noutros locais pelo que, é possível que algumas avícolas e algumas agropecuárias tenham que ser deslocadas.-----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** retomou a palavra dizendo que a Carta Educativa estava pronta, já foi aprovada pelo executivo. Agora irão reunir o Conselho Municipal de Educação e a Carta depois virá à Assembleia, em princípio, em Junho. Quanto à urbanização do Ramal as infraestruturas estão concluídas. Quanto ao resto não sabe bem o que é que se passou mas terá sido essencialmente a falta de vendas. Quanto à ligação da rotunda do Ecomarché para a rua Eduardo Mota, não se tem sentido necessidade e as prioridades têm sido outras, mas é domínio público. Com tudo o que se possa dizer sobre o traçado do IC3, pensa que neste momento nem o ICN sabe qual é o traçado. Quanto à reunião com a Câmara de Alvaiázere e as EP não sabe o que se passou pois foram reuniões feitas com as Câmaras separadamente. Pensa que o mais tardar em Junho o resultado do estudo sobre o traçado estará pronto e de seguida irá para projecto. Em relação aos maus cheiros pensa que a situação está bastante melhor tanto que o Ministério do Ambiente não permite que os restos vão em estado de putrefacção para a caldeira. No que respeita à infra-estrutura desportiva para Águas Belas têm que conversar seriamente sobre um polidesportivo descoberto. QREN não aprovará nunca o pavilhão que estava projectado e a Câmara não teria capacidade de fazer um investimento daqueles. Sobre os alunos, eles de manhã ficam na escola, à tarde é que têm que se deslocar para a Central de Camionagem. Não fazia sentido se assim não

fosse e a própria Direcção Geral não vê com bons olhos que assim não seja. Não é assim tão longe e os autocarros não saem se as crianças não estiverem. Os acidentes na estrada da Pombeira são quase um drama. Já mandou colocar sinais na curva próxima ao Chão da Serra e desde essa altura não houve mais acidentes. É o que vão fazer na estrada da Pombeira, enquanto não conseguirem as obras. Têm estado em contacto com o Director de Estradas de Santarém e este ainda não tem uma resposta das Estradas de Portugal, mas está convencido que ainda este ano as Estradas de Portugal aprovarão aquela obra. O que acontece em relação ao bar é que os vizinhos se queixam e o bar não está licenciado com música ao vivo. É do regulamento que só pode fazer barulho até às 23H00 e foi isso que lhe foi imposto. Quando o proprietário ou o inquilino fizerem obras de total insonorização poderá fazer barulho até mais tarde. Existe um espaço junto à Casa do Povo onde a Câmara entendeu fazer um parque infantil mais pequeno. Para o relvado do Campo de futebol estão à espera que seja aprovada a candidatura. Quanto ao parque de lazer na estrada da Pombeira têm dúvidas de que se colocarem lá mesas se a rapaziada não as tira todas. Em relação ao cinema informou que apareceu um senhor muito entusiasmado para fazer a projecção de filmes. Fizeram um protocolo mas o senhor não voltou a aparecer. A Câmara fez aquilo com que se comprometeu que foi comprar o equipamento para o bar poder funcionar pois era o que ele pedia. Se o senhor não voltar a única hipótese é a Câmara alugar os filmes e projectar. Referiu que valia a pena provar os pratos do Festival do Lagostim em qualquer um dos restaurantes aderentes. No último dia do festival vão entregar uma lembrança a cada restaurante. -

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** lembrou que foi aprovada na última Assembleia uma carta a enviar à atleta Catarina Godinho, procedeu à leitura da mesma e informou que a mesma ia ser entregue pessoalmente

por si e pelo Presidente da Câmara. Comunicou em seguida que o Deputado Municipal Adriano Rebelo deixou na mesa um panfleto da festa do São Pedro de Castro a realizar dia 4 de Maio. Em seguida disse que recebeu, entretanto, duas propostas do Partido Socialista, que ao abrigo do regimento ou são admitidas ou passam para sessões posteriores. Dado o teor das mesmas justifica-se a apreciação ser nesta sessão, pois tem a ver com o 25 de Abril e com o 1 de Maio. Procedeu em seguida à leitura das propostas. -----

----- Proposta 1 *«34 Anos de Liberdade – Considerando que se comemoram 34 anos de Liberdade e Democracia. Considerando que o levantamento militar do dia 25 de Abril de 1974 derrubou, num só dia, o regime político fascista que vigorava em Portugal desde 1926, e que cedeu perante um movimento militar e popular. Considerando que esta Revolução devolveu a liberdade ao povo português. Considerando que o 25 de Abril de 1974 acabou com uma política de perseguição, exílio, prisão e clandestinidade para todos aquele que se opunham ao regime fascista de Salazar e Marcello Caetano, pagando um elevado preço às mãos da polícia política do regime. Considerando que a Revolução dos Cravos pôs fim à guerra colonial e à opressão por parte de um regime que não reconhecia os mais elementares valores humanos. Considerando que a luta do M.F.A. colocou um ponto final numa política de isolamento de Portugal no mundo, permitindo o reconhecimento do direito à auto-determinação e independência das nossas ex-colónias. Propõe a Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere deliberar: 1 – Saudar os capitães de Abril e todos os militares do M.F.A.; 2 – Louvar a coragem do povo português que saiu à rua em apoio à Revolução; 3 – Relembrar todos os combatentes antifascistas que ao longo de quase 50 anos sofreram às mãos de um regime autoritarista; 4 – Fazer votos para que o espírito e as conquistas de Abril*

não caiam em esquecimento.» -----

----- Proposta 2 «1.º de Maio em Liberdade – Dia Internacional do Trabalhador – Comemorar o 1.º de Maio – Dia Internacional do Trabalhador – é lembrar a luta dos operários de Chicago, em 1886, para a obtenção de condições de trabalho mais dignas, democráticas e justas. É apanágio do Partido Socialista não permitir que esta data caia em esquecimento, nomeadamente pela existência de um período negro em Portugal que proibia a comemoração deste dia, tão marcante para todos os trabalhadores, período este que, a bem da liberdade e da democracia, terminou no dia 25 de Abril de 1974. Propõe a Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere deliberar: 1 – Louvar e saudar todos os trabalhadores que vivem e exercem as suas funções em democracia e liberdade; 2 – Saudar o feriado, relembrando todos os trabalhadores que sofreram na busca de garantia dos seus direitos; 3 – Apelar à participação dos trabalhadores nas diversas comemorações do 1.º de Maio. -----

----- Em seguida, ao abrigo do regimento da Assembleia Municipal, procedeu-se á votação da admissão destas propostas. -----

*----- **Foi aprovada a admissão das propostas com dezanove votos a favor e três abstenções.** -----*

*----- **O Deputado Municipal Joaquim Ribeiro** interveio referindo que admitiria estas propostas há trinta anos atrás, actualmente são completamente descabidas. -----*

*----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** propôs um intervalo de cinco minutos, que foi feito. -----*

*----- **O Deputado Municipal Nuno Benedito** interveio referindo que a bancada do PSD reuniu e propunha duas alterações às propostas. Na proposta 1 propõe que seja substituída a expressão “todos os militares do M.F.A.” por entenderem que*

“todos” abrange um conjunto muita grande de pessoas em que, algumas, poderão não ter o direito de estar reconhecidos nesse grupo e também por se entender que é uma proposta já descabida para abranger todos os militares. Na proposta 2 não tem lógica ir a expressão “apanágio do Partido Socialista” uma vez que é uma a aprovação para ser feita por Assembleia Municipal. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** perguntou ao porta-voz do Partido Socialista se concordava com estas alterações. -----

----- **O Deputado Municipal Bruno Gomes** disse que concordavam. -----

----- **Colocada a votação a proposta 1 «34 Anos de Liberdade» foi aprovada por dezoito votos a favor e quatro abstenções.** -----

----- **Colocada a votação a proposta 2 «1.º de Maio em Liberdade – Dia Internacional do Trabalhador» foi aprovada por vinte e um votos a favor e uma abstenção.** -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** solicitou o uso da palavra para referir que em frente ao edifício onde funcionam os serviços da Câmara faltam alguns corrimãos pois já viu ali caírem crianças e é um perigo. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal**, não havendo mais nada a tratar informou que a próxima reunião iria ser marcada para a Freguesia de Areias. Em seguida agradeceu a presença e colaboração de todos e deu por encerrada a sessão, sendo vinte e três horas, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Eurico de Alcobia _____

Joaquim de Jesus Ribeiro _____

Aires Ferreira Graça _____